

CARTA DE CONJUNTURA Agropecuária

Publicação nº 13

Fevereiro de 2025



77.970,95

VBP do MS em milhões R\$



1.413.579,77

VBP Brasil em milhões R\$



5,52%

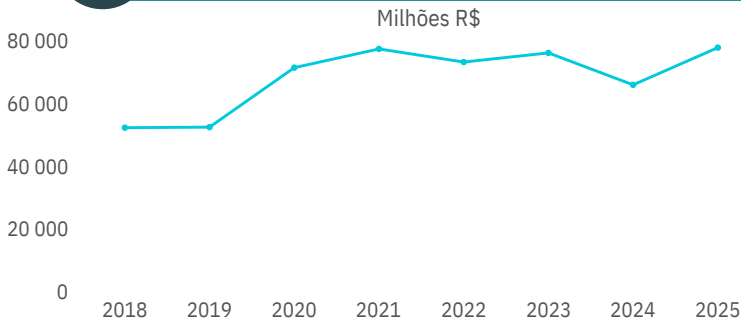
do VBP Brasil

Em Janeiro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, estimado em R\$ 77,970 bilhões, apresentando um aumento de 17,86% em relação a 2024. No ranking nacional do VBP Agropecuário, o estado ocupa a 7ª posição entre as 27 Unidades da Federação.

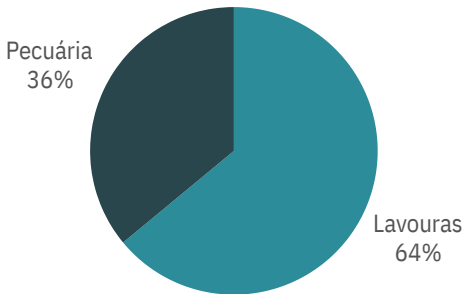
- A agricultura representa R\$ 50,100 bilhões desse total, com uma expansão de 18,92% em relação a 2024, o potencial produtivo se mantém satisfatório, inclusive com as primeiras lavouras iniciando a colheita com bons resultados quantitativos e qualitativos.
- A estimativa para a pecuária em 2025 é de R\$ 27,870 bilhões, com uma variação de +16% em comparação a 2024. A pecuária deve representar 36% do VBP do setor estadual.



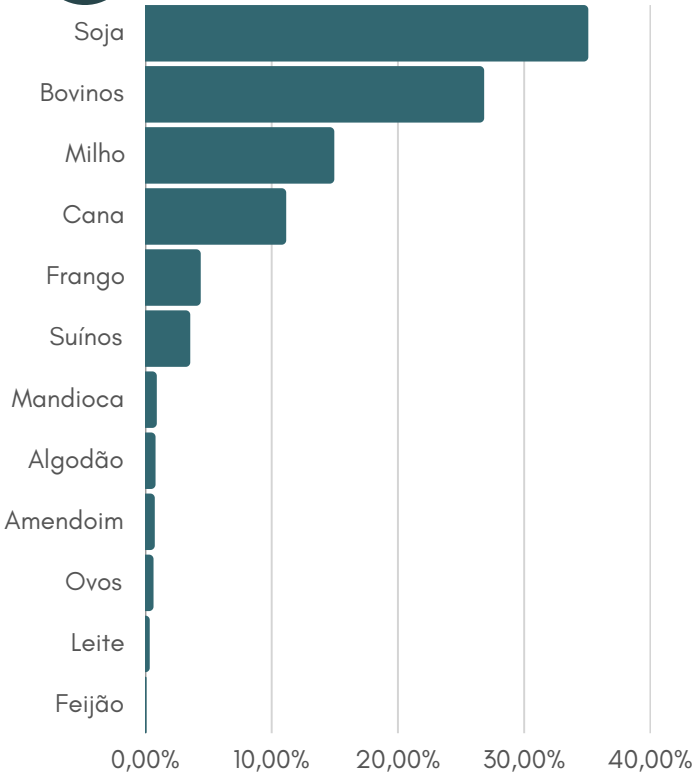
Histórico VBP Mato Grosso do Sul



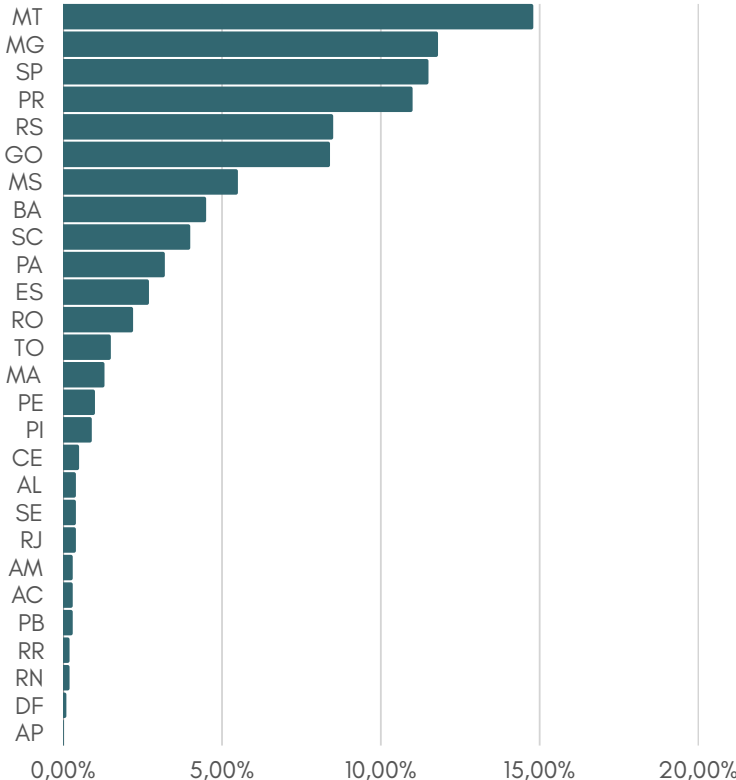
% Categoria no Estado



Ranking de Produtos (%)



Ranking Estados - Participação (%)



Agricultura

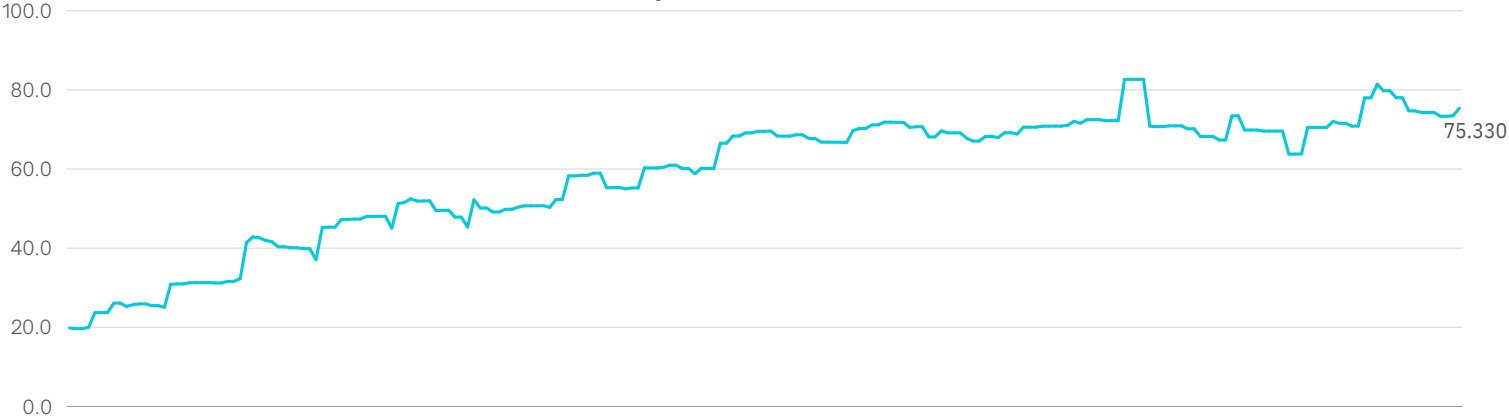
De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) Mato Grosso do Sul a produção agrícola total estimada para o ano de 2025 de 75,3 milhões de toneladas, distribuída por 7,40 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2024, isso representa uma variação de 2,5% em relação a produção, e 2,76% em relação a área plantada estimada (Tabela 1).

Valores de área plantada e produção estimados em 2024 e 2025 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2024	2025	Var. %
Área Colida	7,20	7,40	2,76
Produção	73,47	75,33	2,5

Fonte: IBGE, 2025.

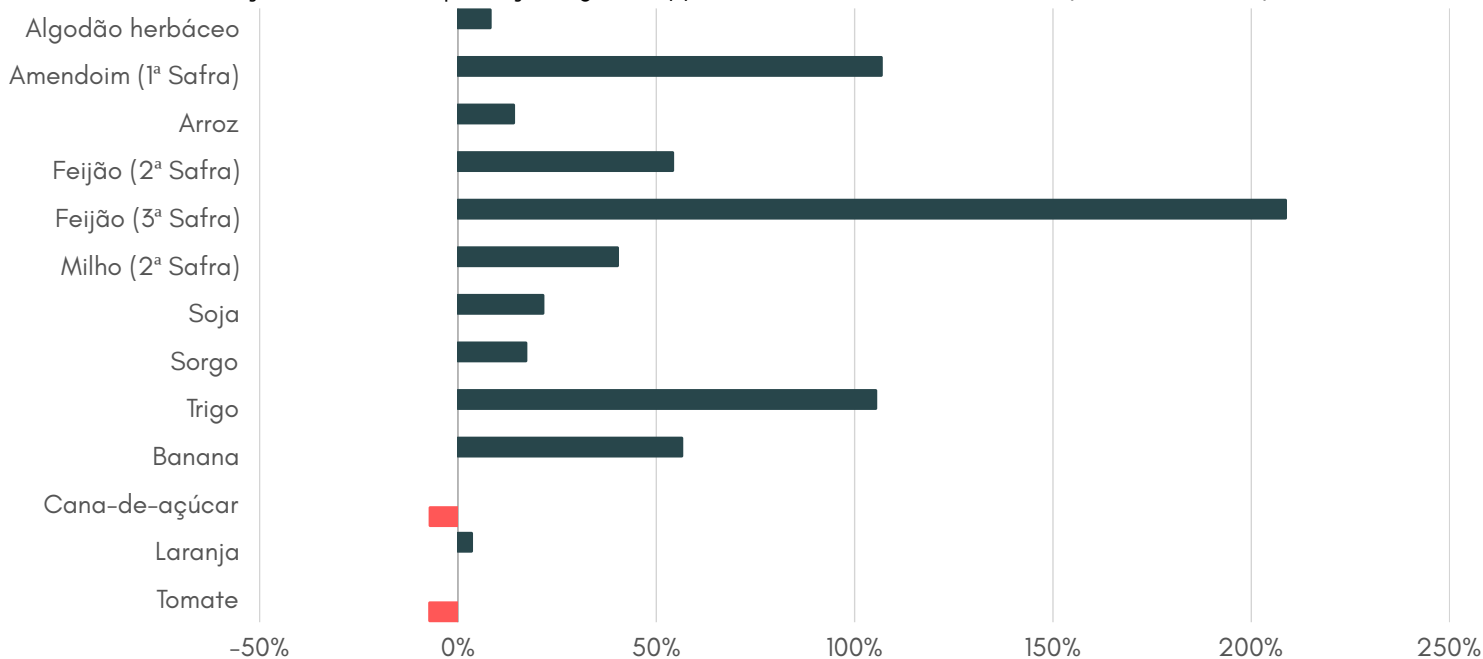
Série histórica da produção no Mato Grosso do Sul (Toneladas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2023 e dezembro/2024.

No gráfico a seguir temos as variações na produção agrícola de Mato Grosso do Sul entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025. Nesse período, os aumentos nas estimativas de produção apenas para algumas culturas específicas: Amendoim (1ª safra): registrou incremento na área plantada em comparação ao ciclo anterior. Algodão herbáceo: o plantio da safra 2024/25 está previsto para iniciar em novembro/dezembro. Arroz irrigado: apresenta bom desempenho devido às condições climáticas favoráveis e à adoção de boas práticas de manejo.

Gráfico: Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, Janeiro/2024 a Janeiro/2025



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Agricultura

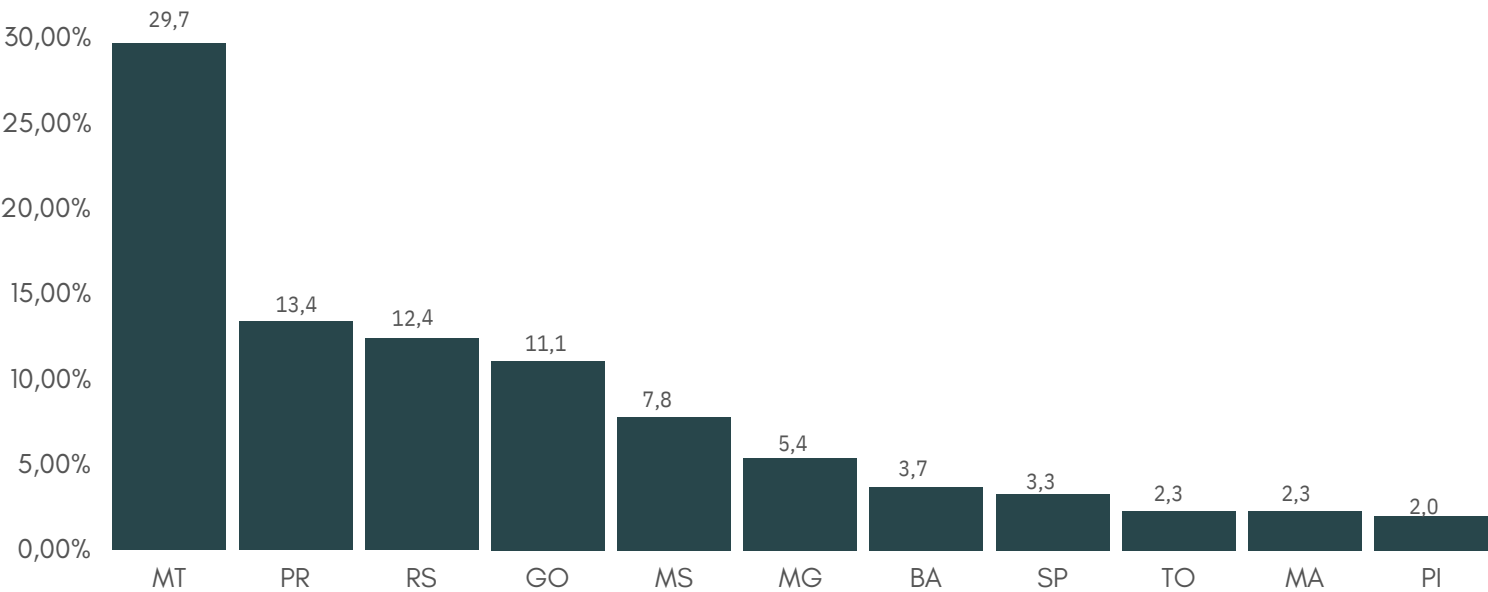
De acordo com o SIGA/MS, a área de soja em Mato Grosso do Sul deve crescer 6,8% na safra 2024/2025, atingindo 4,501 milhões de hectares, com produtividade estimada de 51,7 sc/ha e produção total de 13,977 milhões de toneladas. O sucesso da safra depende de estratégias para mitigar riscos climáticos, como escalonamento do plantio, considerando os impactos do fenômeno La Niña e outros fatores climáticos.

Para o Amendoim (1ª safra), a produção esperada é de 159,7 mil de toneladas, alta de 99,5% em relação a safra anterior, segundo informações da Conab, o cultivo é incentivado pelo aumento dos preços e pela construção de uma nova indústria processadora, que ampliará o mercado e agregará valor com derivados.

Safra 23/24			Safra 24/25			
Cultura	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Var.% Área	Var. % Prod.
Algodão Caroço	32,0	94,1	33,7	98,5	5,3	4,7
Amendoim 1ª Safra	21,2	70,5	42,7	182,1	101,4	158,3
Arroz	10,0	66,3	13,4	99,4	34,0	49,9
Feijão 2ª	10,3	9,5	12,6	17,5	22,3	84,2
Feijão 3ª	2,4	6,2	0,5	1,3	-79,2	-79,00
Girassol	0,3	0,2	0,3	0,4	0	100,00
Milho Total	2.136,1	8.080,5	2.181,3	11.946,6	2,1	47,8
Sorgo	84,2	237,4	86,1	299,8	3,1	26,3
Aveia	36,5	31,2	86,1	31,2	0	30,4
Trigo	45,3	44,9	45,3	44,9	0	155,5
Cana - de -Açúcar	629,9	50.771,7	675,1	51.880,0	7,2	2,2
Soja*	4.214	12.347	4.501	13.977	6,8	13,2

Fonte: Conab, (*) SIGA MS - 2025.
Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 29,7%, seguido pelo Paraná (13,4%), Rio Grande do Sul 6 (12,4%), Goiás (11,1%), Mato Grosso do Sul (7,8%) e Minas Gerais (5,4%), que, somados, representaram 79,8% do total.



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em Jan/2024 e Jan/2025. Nesse contexto, bovinos aparecem com 18 milhões de cabeças (-1,17%), suínos com 1,841 milhões (1,99%), aves com 136 milhões (13,26%) e peixes com 599 mil (-35,35%). Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de ‘Bicho da Seda’, com +3890,50% em relação ao mesmo período do ano passado (2024).

GRUPO	Jan/2024	Jan/2025	VAR. %
Aves	120.835.511	136.854.172	13,26
Bovídeos	18.589.709	18.371.924	-1,17
Caprinos	11.809	9.071	-23,19
Equídeos	304.094	294.304	-3,22
Ovinos	278.186	271.034	-2,57
Peixes	927.002.479	599.328.307	-35,35
Suídeos	1.805.718	1.841.688	1,99
Abelha	37.721	41.113	8,99
Bicho da Seda	514.912	20.547.588	3890,50
Anfíbios (Rã Touro)	20.000	0	-100,00
Répteis (Jacaré)	45.828	45.121	-1,54
Outros	3.207	4.052	26,35

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Jan/2025. Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aquidauana, Ribas do Rio Pardo e Terenos entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Aves	Dourados (46%), Sidrolândia (16%) e Rio Brilhante (16%)
Bovídeos	Corumbá (12%), Aquidauna (5%) e Ribas do Rio Pardo (4%)
Caprinos	Corumbá (10%), Porto Murtinho (7%) e Caracol(6%)
Equídeos	Corumbá (12%), Aquidauana (4%) e Campo Grande (4%)
Ovinos	Corumbá (6%), Aquidauna (4%) e Ribas do Rio Pardo (3%)
Peixes	Terenos (68%), Campo Grande (6%) e Mundo Novo (6%)
Suídeos	Glória de Dourados (16%), Dourados (12%) e Jateí (11%)
Abelha	Campo Grande (8%), Chapadão do Sul (5%) e Nioaque (4,7%)
Bicho da Seda	Itaquiraí (98,9%), Nova Andradina (1,07%)
Répteis (Jacaré)	Corumbá (100%)
Outros	Dourados (35%), Campo Grande (26%) e Terenos (25%)

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Artur Henrique Leite Falcette

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo



Leia o QR Code e veja essa e
outras cartas disponíveis.

Saiba mais:

www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



**GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul**